

EMENTAS DISCIPLINAS CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO (2026.1)

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: POLÍTICA/SUBJETIVIDADES		
DOCENTES: EDILSON FERNANDES DE SOUZA/SEVERINO DO RAMO CORREIA		
EMENTA: Trata-se da análise das relações entre indivíduos e grupos afrodiáspóricos a partir das trajetórias artístico-educacionais no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA: "CORREIA, Severino do Ramo. A educação enquanto palco (auto)biográfico : o "eu" idêntico de Lepê Correia. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2023. Acesso em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/54854 SOUZA, E. F. de. Memórias, automedialidade afrodescendente e formação. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.], v. 8, n. 23, p. e1134, 2023. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2023.v8.n23.e1134. Disponível em: https://revistas.uneb.br/rbpab/article/view/17245 . Acesso em: 17 dez. 2025."		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E CUIDADO DE SI		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
DOCENTES: ALEXANDRE SIMÃO DE FREITAS/ADALGISA LEÃO		
EMENTA: Análise da noção de cuidado de si aprendida enquanto conceito articulador das relações entre filosofia e pedagogia, problematizando as técnicas de si no pensamento tardio de Foucault e a prática educativa como exercício espiritual.		
BIBLIOGRAFIA: AGAMBEN, G. A potência do pensamento. Ensaios e conferências. Belo Horizonte, Autêntica, 2015. BERNAUER, J.; RASMUSSEN, D. The final Foucault. London, MIT Press, 1987. BERT, J-F. Pensar com Michel Foucault. São Paulo, Parábola, 2013. BIRMAN, J. Entre cuidado e saber de si. Rio: Relumê Dumará, 2000. BLANCHOT, M. Foucault tal como eu o imagino. In: Uma voz vinda de outro lugar. São Paulo: Martins Fontes, 2012. BUTLER, J. Dar cuenta de si mesmo. Violência, ética y responsabilidad. Buenos Aires, Amorrortu, 2009. CANDIOTTO, C. Foucault e a crítica da verdade. Belo Horizonte: Autêntica; Curitiba: Champagnat, 2010. CARRETE, J. (ed.). Religion and culture. Michel Foucault. New York, Routledge, 1999.		

- CARVALHO, A.F. Foucault e a função-educador. Sujeição e experiências de subjetividades ativas na formação humana. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.
- CASTRILLÓN, H. Q. Foucault, Pedagogo? Revista Educación y Pedagogía. Medellín, Universidade de Antioquia. Facultad de Educación. Vol. XV, n. 37 (septiembre-diciembre), 2003, p. 201-216.
- DELEUZE, G. Foucault. São Paulo, Brasiliense, 2005.
- DIAZ, E. Michel Foucault. Los modos de subjetivacion. Buenos Aires, Editorial Almagesto, 2007.
- FAVARETTO, A.C. A noção de conversão a si: uma leitura da abordagem de Michel Foucault a respeito da relação subjetividade e verdade na filosofia antiga. Campinas, UNICAMP, 2004. Dissertação de Mestrado.
- FIMIANI, M. "O verdadeiro amor e o cuidado comum com o mundo" In: GROS, F. (org.). Foucault: a coragem da verdade. São Paulo, Parábola Editorial, 2004.
- FOUCAULT, M. El yo o minimalista e otras conservaciones. Buenos Aires, La Marca Editoria, 2009.
- FOUCAULT, M. Repensar a política. Ditos e Escritos VI. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
- FOUCAULT, M. O governo de si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2011a.
- FOUCAULT, M. A coragem da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2011b.
- FOUCAULT, M. O governo dos vivos. São Paulo: Martins Fontes, 2014.]
- FREITAS, A. O 'cuidado de si' como articulador de uma nova relação entre educação e espiritualidade: uma agenda de pesquisa foucaultiana. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd. Local: Caxambu, 04 a 07 de outubro de 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT17-4152--Int.pdf>> Acesso em 01/2011.
- GROS, F. Foucault. A coragem da verdade. São Paulo, Parábola Editorial, 2004.
- GROS, F.; LEVY, C. Foucault y la filosofía antigua. Buenos Aires, Ediciones Nueva Vision, 2004.
- HADOT, P. Ejercicios espirituales y filosofía antigua. Madrid, Siruela, 2006.
- HARA, T. Ensaio sobre a singularidade. São Paulo: Intermeios, 2012.
- HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 2011.
- HUISMAN, D. Sócrates. São Paulo, Loyola, 2006.
- INWOOD, B. Os estoicos. São Paulo, Odysseus Editora, 2006.
- KOAN, W. Sócrates & a Educação. O enigma da filosofia. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.
- LE BLANC, G.; TERREL, J. Foucault au Collège de France: un itinéraire. Bordeaux, Press Universitaires de Bordeaux, 2003.
- LOPES, G. Patrística pré-nicena. São Paulo: Paulinas, 2014.
- MARIN-DIAZ, D. L. Autoajuda, educação e práticas de si. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- MARTIN, L.; GUTMAN, H.; HUTTON, P. (ed). Technologies of the Self. Massachusetts, University of Massachusetts Press, 1988.
- McGUSHIN, E. Foucault's Askésis. An introduction to the philosophical life. Illinois, Northwestern University Press, 2006.
- MILLER, P.A. Postmodern spiritual practices. Ohio, Ohio State University Press, 2007.
- MUCHAIL, S. Foucault. Mestre do cuidado. Textos sobre A hermenêutica do sujeito. São Paulo, Loyola, 2011.
- NEALON, J. Foucault beyond Foucault. California, Stanford University Press, 2008.
- NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. Foucault professor. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd. Local: Caxambu, 19 a 22 de outubro de 2008. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT17-4152--Int.pdf>> Acesso em 01/2011.
- OKSALA, J. Como ler Foucault. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.
- PEÑA, A. K. R. Foucault o de la revaloración del maestro como condición de la relación pedagógica y como modelo de formación. Revista Educación y Pedagogía. Medellín, Universidade de Antioquia. Facultad de Educación. Vol. XV, n. 37 (septiembre-diciembre), 2003, p. 219-232.
- RAJCHMAN, J. Eros e verdade. Lacan, Foucault e a questão da ética. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

REALE, G. Corpo, saúde e alma. O conceito de homem de Homero a Platão. São Paulo, Paulus, 2002.
ROMILY, J. Alcibiades ou os perigos da ambição. Rio de Janeiro, Ediouro, 1996.
SLOTERDIJK, P. Has de cambiar tu vida. Valencia: Pre Textos, 2013.
TEDESCO, S.; NASCIMENTO, M.L. (orgs.). Ética e subjetividade: novos impasses no contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2009.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

CURSO(S): Mestrado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

DOCENTE: ROSÂNGELA TENÓRIO DE CARVALHO

LINHA: TODAS AS LINHAS

EMENTA: Análise da relação entre Escola e Democracia, no contexto das políticas públicas de educação. Caracterização do acirramento das desigualdades sociais e educacionais, especialmente pós-pandemia. Problematisa novas abordagens de intervenção nas organizações escolares, com reverberação nas políticas públicas educacionais.

BIBLIOGRAFIA:

BALL, Stephen J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001.
BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. Escola e democracia entre políticas e práticas. Curitiba: Appris, 2023.
BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. (MICRO)POLÍTICAS EM ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO: A PRODUÇÃO DE MARGINALIDADES. Educ. Soc. 46 • 2025. <https://doi.org/10.1590/ES.285920>
DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma "Cultura Educacional Mundial Comum" ou localizando uma "Agenda Globalmente Estruturada para a Educação"? Educ. Soc., Campinas, v. 25, n. 87, ago. 2004. HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993. (p 16-113)
GATTI, Bernardete. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.
Luvizotto, Caroline Kraus. A Racionalização das Tradições na Modernidade: o Diálogo Entre Anthony Giddens e Jürgen Habermas. Trans/Form/Ação, Marília, v. 36, p. 245-258, 2013. Edição Especial.
ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a Educação em uma Era Globalizante. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 347-363, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919>
CHARLOT, Bernard. Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Revista de Ciências da Educação, n.º 4, out/dez, 2007

DISCIPLINA: IDENTIDADES, EXCLUSÕES E INCLUSÕES

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: IDENTIDADES

DOCENTES: ERNANI NUNES RIBEIRO/MARILIA MARINHO

EMENTA: Estudo dos desafios da inclusão social e escolar no Brasil. Ênfase nos debates sobre tolerância/ intolerância, entendendo a Educação (formal e não formal) como espaço de promoção de resistência às desigualdades sociais. Crítica as perspectivas eurocêntricas de conhecimento e Ciência.

BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, C. M. Tolerância e Seus Limites: um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo, Editora UNESP, 2003.

CHELIKANI, R. V. B. J. Reflexões sobre a Tolerância. Unesco, Rio de Janeiro, Garamond, 1999.

DUSSEL, E. O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis, Vozes, 1993.

GOHN, M. da G. Educação Não Formal e o Educador Social. São Paulo, Cortez, 2010.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988.

HABERMAS, J. A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. São Paulo, Loyola, 2002.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio Janeiro, DP&A editora, 2001.

_____. Da Diáspora. Minas Gerais, UFMG, 2003.

KYMLICKA, W. Ciudadanía Multicultural: una teoría liberal de los derechos de las minorías. Barcelona, Buenos Aires, México,

_____. Do we Need a Liberal Theory of Minority Rights? Reply to Carens, Young, Parekh and Forst. Constellations, USA, Oxford, volume 4, nº 1, 1997.

MANTOAN, M. T. É. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? SP, Moderna, 2003.

MENDES, J. M. O. O Desafio das Identidades.

SANTOS, B. V. . A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez, 2002.

OLIVEIRA, A. M. de. Multiculturalismo, pluralismo e (in) tolerância religiosa: o relacionamento dos espíritas pernambucanos com os adeptos de outras religiões (1990-2004). 2006. 353f. Tese (doutorado em Sociologia) – UFPE, Recife.

RICOEUR, P. Em Torno ao Político. São Paulo, Loyola, Leituras 1, 1995.

SANTOS, B. V. de S. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma Ecologia de Saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 78, outubro de 2007, p. 03 a 46.

_____. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56."

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

CURSO(S): Mestrado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: TODAS AS LINHAS

DOCENTE: KÁTIA CUNHA/VIVIANE DE BONA

EMENTA: Pesquisa enquanto princípio científico e instrumento de produção do conhecimento. Estudo dos fundamentos, métodos e técnicas de abordagem científica da pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRÉ, Marli, Eliza Dalmazo Afonso. Estudo de caso: seu potencial na educação. Cadernos de pesquisa, n. 49, p. 51-54, 2013.

<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1427/1425>

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: questões de teoria e de método. Educação & tecnologia, v. 10, n. 1, 2005. <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/72>

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.

- BRANDÃO, Z. Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduando. Rio de Janeiro: Ed. PUCRio; São Paulo: Loyola, 2002.
- BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (Org.). Pesquisa participante: a partilha do saber. SP: Ideias&Letras, 2006.
- CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação?. Cadernos de pesquisa, v. 39, n. 136, p. 269-283, 2009. <https://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a1339136.pdf>
- COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediações, 1996.
- DA SILVA RAMOS, Jéssica Rochelly; CUNHA, Katia Silva. A educação do campo como política curricular nas "Amazônias": territórios, insurgências e re (existências). Revista Teias, v. 21, n. 61, p. 183-200, 2020.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/49776>
- DE PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. Análise de conteúdo, análise de discurso: questões teórico-metodológicas. Revista de Educação PUC-Campinas, n. 13, 2012. <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/316/299>
- DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- FERREIRA FILHO, Luciano Nery. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. EDUCARRevista Multidisciplinar em Educação, v. 7, n. 17, p. 1585-1593, 2020.
<https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5762>
- FEYERABEND, Paul K. Contra o Método. Trad. Cezar Augusto M. SP: Unesp, 2007.
- GAMBOA, S. S. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: FILHO, J. C. dos S. F; GAMBOA, S. S (Org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2002. p. 84-110.
- GARCIA, R. L.(org.). Para quem pesquisamos para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2011.
- GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e humanas. Brasília: Líber, 2006.
- _____. A construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Líber, 2007.
- GHEDIN, Evandro e FRANCO, Maria A. S. Novos sentidos para a ciência. 1. A especificidade da educação. In: Questões de método na construção da pesquisa em educação. (2008) p.40-46."
- FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009b.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, v.31, n.3, set./dez. 2005, p.483-502.
- GATTI, Bernadete. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, v.30, n.1, jan./abr.2004, p.11-30.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2013.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GLÓRIA, Dília Maria de Andrade. A "escola dos que passam sem saber": a prática da não-retenção escolar na narrativa de alunos e familiares. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p.61-76, Jan./ Abr. 2003.
- GOMES, Cândido Alberto et al. A violência na ótica de alunos adolescentes do Distrito Federal. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, p. jan./abr. 2006.
- JAPIASSU, Hilton. A Crise das Ciências Humanas. São Paulo :Cortez, 2012.
- JACOUD, Mylène; MAYER, Robert. A observação direta e pesquisa qualitativa. In POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis : Vozes, 2014.

LE GOFF, Jacques. Documento/monumento. In: LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994, p.535-549.

LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, Martin W., GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Rio de Janeiro: Loizos, 2002, p.137-155.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Os circuitos dos jovens urbanos. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2, p.173-205, novembro 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método, criatividade. 18ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.

MORAIS, Artur Gomes. Prevenção de dificuldades de aprendizagem através de um ensino que promove a tomada de consciência de princípios regulares de nossa ortografia. In: BARBOSA, T.; RODRIGUES, C.C.; MELLO, C.B; CAPELLINI, S.A.; MOUSINHO, R.; ALVES, L.M.. (Org.). Temas em Dislexia. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009, v. 1, p. 17-32.

NOGUEIRA, Maria Alice. Favorecimento econômico e excelência escolar: um mito em questão. Revista Brasileira de Educação, n.26, p.133-144, maio/ago 2004.

ROCKWELL, Elsie. La Experiencia Etnográfica- historia y cultura en los procesos educativos. Buenos Aires: Paidós, 2011.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.

YIN, Robert. Estudo de caso. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE I

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: ESPIRITUALIDADE

DOCENTES: EUGENIA DE PAULA CORDEIRO/MARIA SANDRA MONTENEGRO SILVA

EMENTA: Introdução à pesquisa no campo da Educação e Espiritualidade. Acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à delimitação do objeto, formulação de problema e objetivos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

AGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa).

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de pesquisas, São Paulo (77): 53-61, maio 1991.

ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2012.

BARBIER, René. Pesquisa-ação. v. 3 Brasília: Liber Livro Editora, 2007. (Série Pesquisa).

BAUER, Martin; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto: um manual prático. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (org). - Pesquisa Qualitativa segundo a visão fenomenológica - 1.ed. São Paulo - Editora Cortez, 2011.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Fenomenologia: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez. 2000.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. (5. ed.) .São Paulo:Cortez 2001.

- CORETH, Emerich. Questões Fundamentais de Hermenêutica. São paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1973.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- _____. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- ESTEBAN, M. Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação. Fundamentos e Tradições. Porto Alegre: AMGM, 2010.
- FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro. 2007.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.
- LAVILLE, Christian e DIONE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação – Abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.
- MACEDO, Neusa Dias de. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- MALHEIROS, Bruno Taranto - Metodologia da Pesquisa em Educação - 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.
- MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: PUC, 1989.
- MEDEIROS, Cleide Farias de. Por uma ducação Matemática como intersubjetividade. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggini (Org.). Educação Matemática. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira. NETO, Otávio Cruz. GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MOCROSKY, Luciane Ferreira; PAULO Monteiro, Rosa; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani - A Avaliação em Educação Matemática: um olhar fenomenológico sobre a produção acadêmica do III SIPEM - 2010, R.B.C.E.T.; vol.3, num 2, mai/ago, pg 23-46.
- ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gongalez Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- SALVADOR, Angelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1976.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.
- TAROZZI, Massimiliano. O que é a grounded theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. São Paulo: Vozes, 2011.
- VIANNA, Heraldo Marelím. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Artmed. 2010.
ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática da pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.; VILELA, R. A. T. (Org.) Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DPS&A, 2003.

DISCIPLINA: PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: POLÍTICA

DOCENTE: EDSON FRANCISCO DE ANDRADE

EMENTA: Fundamentos teórico-práticos da pesquisa em Planejamento, Política e Gestão da Educação; as distintas abordagens sobre o papel do Estado na regulação das sociedades; a política educacional como política pública; o público, o privado, as políticas sociais e a educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

BOBBIO, N; MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G. (org.) Dicionário de Política. Verbetes Estado do Bem-Estar Social. Brasília: Ednub, 1992.
BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BRZEZINSKI, Iria. (org.) LDB Interpretada. Diversos Olhares. São Paulo: Cortez, 1997.
CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1986.
CASASSUS, Juan. Tarefas da Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.
DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1989.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber. Belo Horizonte, Artmed, 1999.
LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas: a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016.
LOTTA, Gabriela (Org.). Teoria e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Brasília: Enap, 2019
MULLER, Pierre; SUREL, Yves. A Análise das Políticas Públicas. Pelotas: Educat, 2002.
MULLER, Pierre. 1985. "Un schéma d'analyse des politiques sectorielles". Revue Française de Science Politique, vol. 35, n. 2.
O'DONNELL, Guillermo e OSZLAK, Oscar. 1974 Políticas públicas y Estado en América Latina. Algunas sugerencias para su estudio. Buenos Aires (mimeo).
OFFE, Claus 1984. "Críterios de racionalidade e problemas funcionais da ação político-administrativa". In C. Offe, Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro.
SANTOS, W. Guilherme dos. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro : Campos, 1979.
SAVIANI, Dermeval. Educação e questões da atualidade. São Paulo: Cortez, 1991
TEDESCO, Juan Carlos. "El rol del Estado en la educación". In: Mª L. Franco e Dagmar Ribas (orgs.) Final do século: desafios da educação na América Latina. São Paulo : Editora, 1990.
VACCA, Giuseppe. 1991. "Estado e mercado, público e privado." Lua Nova, São Paulo, CEDEC, n. 24.

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO: A LEITURA E SEU ENSINO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
DOCENTE: ANDREA TEREZA BRITO FERREIRA		
EMENTA: Desenvolvimento da cultura escrita na sociedade, Linguagem oral e escrita, Sociolinguística, Práticas de letramento. Novos Estudos de Letramento. Escolarização e ensino da leitura e da escrita.		
BIBLIOGRAFIA: ABREU, M. Os números da cultura. In: RIBEIRO, V. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. BAUDELLOT, C., CARTIER, M. e DETREZ, C. Et pourtant ils lisent. Paris: SEUIL, 1999. BRITTO, L. Sociedade, Cultura escrita, alfabetismo e participação. In: RIBEIRO, V. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. CAVALLO, G. e CHARTIER, R. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. COOK-GUMPERZ, J. A Construção Social da Alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1987. CHARTIER, A-M. Letramentos na história da educação. In: DAUSTER, T. e FERREIRA, L. (Orgs.) Por que ler? Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010. (a) CHARTIER, A-M. L'école et la lecture obligatoire. Paris: Retz, 2007. (b) CHARTIER, A-M. Discurso sobre a leitura 1880-1980. São Paulo: Ática, 1995. (c) CHARTIER, R. Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. DARTON, R. O beijo de Lamourette. São Paulo: Cia das Letras, 1990. GALVÃO, A-M. História das Culturas do Escrito: Tendências e Possibilidades de Pesquisa. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. GIASSON, J. La lecture: de la théorie à la pratique: Bruxelles: de Boeck, 2005. GRAFF, H. Os labirintos da Alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1987. HEATH, S. Writing in the real world. TEACHERS COLLEGE PRE, 1999 KLEIMAN, A. Letramento e Formação do Professor. São Paulo: Mercado das Letras, 2008. LAHIRE, B. L'invention dell'iletrisme. Rhétorique publique, éthique et stigmates. Paris: La Découverte, 1999. LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998. MARINHO, M. Letramento: A criação de um neologismo e a construção de um conceito. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. OLSON, David R. O Mundo no Papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo, SP: Ed. Ática, 1997. OLSON, David R. e TORRANCE, Nancy. Cultura, escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995. ONG, Walter Oralidade e Cultura Escrita. Campinas: Papirus, 1998. RIBEIRO, V. M. Letramento no Brasil. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. ROCKWELL, E. Culturas Oraís ou Múltiplos Latramentos? A escrita em Contextos de Bilinguismos. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. (a) ROCKWELL, E. Los Usos Escolares da Língua Escrita. Cadernos de Pesquisa. 52:85 a 95, 1985 (b) SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre:ARTMED, 1998. SOARES, M. Práticas de Letramento e implicações para a pesquisa e para as políticas de Alfabetização e Letramento. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. SOARES, M. Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Cibercultura. In: Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002 (a)		

SOARES, M. Letramento e Escolarização. In: Letramento no Brasil. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. (b)
SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Editora Ática, 1986.(c)
SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008. (d)
STREET, B. Os Novos estudos sobre o Letramento: Histórico e perspectivas, in: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. (d)
STREET, B. Entrevista com Brien Street. Revista de Língua Escrita, n. 7, p. 88-89, julho/dez. 2009. Disponível em <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/nômade/mídia/docs/250/phpWzE912.pdf>>
STREET, B. Literacy in theory theory and practice. Cambridge University Press, 1984.
TFOUNI, L. V. Letramento e Alfabetização. São Paulo, Cortez, 2004.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

CURSO(S): Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs;

LINHA: TODAS AS LINHAS

DOCENTE: FABÍOLA MÔNICA DA SILVA GONÇALVES

EMENTA: Analisa o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do positivismo, da hermenêutica, da fenomenologia e da dialética, tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexo, multidimensional, e indissociável de questões axiológicas e teleológicas

BIBLIOGRAFIA:

ALTHUSSER, L. OSSOWAKI, A. LE NY, J. F. Dialética e Ciências Súcias. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
BOLLNOW, O. Friedrich. Pedagogia e filosofia da existência. Um ensaio sobre formas instáveis de educação. Petrópolis: Vozes, 1971.
COMTE, A. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996
CORETH, E. Questões fundamentais da hermenêutica. São Paulo: EDUSP, 1973.
COULON, Alain. Etnometodologia e educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
FOURQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: as bases sociais epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
GADAMER, G. Verdade y Método. Fundamentos de uma hermenêutica filosófica. Salamanca, Sígueme, 1977.
GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996.
GOLDMANN, L. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS III: ALFABETIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 3

CARGA HORÁRIA: 45hs

DOCENTE: MAGNA DO CARMO SILVA

LINHA: TODAS AS LINHAS

EMENTA: Concepções de avaliação na alfabetização. Política de Avaliação da alfabetização. Relações entre Avaliação, Alfabetização e Sistema de Ensino. Instrumentos, critérios e formas de registros dos resultados de avaliação na Alfabetização. Tratamento do erro e da heterogeneidade no processo de acompanhamento das aprendizagens na alfabetização. Relações entre avaliação, recursos didáticos e alfabetização.

BIBLIOGRAFIA:

ALAVARSE, O. M; BRAVO, M. H.; MACHADO, C. Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013.

CRUZ, M. C. S. Alfabetizar letrando: Alguns desafios do 1º ciclo no Ensino Fundamental. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

CRUZ, M. C. S. Tecendo a alfabetização no chão da escola seriada e ciclada: a fabricação das práticas de alfabetização e a aprendizagem da escrita e da leitura pelas crianças. 2012. 341 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

DAVIS, C. e ESPÓSITO, Y. Papel e função do erro na avaliação escolar. Em: Cadernos de pesquisa, no 74, ago., 1990, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p. 71-75.

DEPESBITERIS, Léa. Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2009. Pp. 41-182.

ESTEBAN, M. T. Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização: pensando a partir do cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 51 set.-dez. 2012.

FEHRING, H. Literacy Assessment. Newark: ALEA & IRA. 2003.

FRANCO, Creso. Diagnósticos e Políticas de Alfabetização. Palestra ministrada no Seminário de alfabetização e letramento em 2006. Artigo acessado em 14/05/07. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf

GARCIA, R. L. (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares – ainda um desafio. 2.ed., São Paulo: Cortez, 1993.

HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LEAL, T. F; MORAIS, A. G; SOARES, M. B. A proposta de ensino e avaliação da alfabetização em Lagoa Santa, Minas Gerais. Em Aberto. Brasília. V. 3, N. 108, p. 191-201, mai/ago. 2020. Disponível em: <<http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4438/3821>>

LEAL, T.F. Intencionalidades da avaliação na língua portuguesa. Em: SILVA, J.F.; HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, pp. 19- 31.

MAINARDES, J. Avaliação da aprendizagem na alfabetização. In: Ciclo de palestras: volume 1. (Org.) CRUZ, M. C. S; BORBA, R. E. S. R. (E-book). Recife: Editora UFPE, 2018.

MORAIS, A. G. Práticas de Ensino do SEA: Atividades voltadas À consolidação das correspondências letra-som e alternativas de avaliação do conhecimento dos aprendizes. In: Sistema de Escrita Alfabética. Recife: Melhoramentos, 2012.

MORAIS, A. G; LEAL, T. F. (org.) Dossiê. Alfabetização: práticas de avaliação. Em aberto. V.33, N. 108. 2020. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/view/487>

SILVA, M. C. Alfabetização, progressão e avaliação: reflexões sobre as aprendizagens da criança. EccoS – Rev. Cient. , São Paulo, n. 55, p. 1-18, e8828, out./dez. 2020.

SILVA, M. C. Novas perspectivas para o processo de alfabetização: reflexões a partir das contribuições recentes de Magda Soares e do Projeto Alfaetrar. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v. 13, n. 3, set./dez. 2018.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda Becker. Simplificar sem falsificar. In: Guia da Alfabetização: Os caminhos para ensinar a língua escrita. Revista Educação. N. 1. p. 6-11, SP: Editora Segmento, 2010.
SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS IV**CURSO(S):** Mestrado e Doutorado**CRÉDITOS:** 4**CARGA HORÁRIA:** 60hs**DOCENTE:** GUSTAVO GILSON SOUSA DE OLIVEIRA**LINHA:** TODAS AS LINHAS

EMENTA: A disciplina propõe o estudo da Teoria Política do Discurso (Laclau e Mouffe), em articulação com a teoria lacaniana e abordagens pós-estruturais, como chave analítica para a compreensão das fantasias que atravessam o campo educacional e curricular. Parte-se da concepção de discurso como prática articulatória contingente e do entendimento da fantasia como operador político-afetivo fundamental na constituição de identidades, na produção de sentido e na estabilização provisória de padrões de subjetividade e projetos hegemônicos. Discute-se o papel da fantasia na organização na gestão do antagonismo, na promessa de completude e na mobilização de afetos como medo, esperança, ressentimento e gozo. No campo educacional, a disciplina examina como fantasias curriculares estruturam políticas, reformas, dispositivos de governamentalidade e processos de subjetivação, com ênfase em disputas contemporâneas em torno da qualidade, do mérito, da neutralidade, da moralidade, da diversidade e da liberdade. Analisa-se, em particular, a circulação de fantasias neoconservadoras, neoliberais e religiosas, bem como suas contrafantasias críticas e dissidentes, nos debates sobre gênero, sexualidade, pluralismo religioso, laicidade e democracia. A partir de leituras teóricas e de análises empíricas, o curso busca capacitar as/os estudantes a mobilizar a categoria de fantasia como ferramenta analítica em pesquisas em educação e currículo, explorando suas implicações epistemológicas, éticas e políticas para a crítica das formas contemporâneas de regulação, resistência e invenção curricular.

BIBLIOGRAFIA:

"BUTLER, Judit; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingencia, Hegemonía, Universalidad: Diálogos contemporáneos en la izquierda. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004.
CLARKE, Matthew. Lacan and education policy. New York: Bloomsbury, 2019.
CLARKE, Matthew. The sublime objects of education policy: quality, equity and ideology. In: LAPPING, Claudia (Ed.). Freud, Lacan, Žižek and Education. Abingdon: Routledge, 2020. p. 144-158.
DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova internacional. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Logics of critical explanation in social and political theory. London: Routledge, 2007.
GLYNOS, Jason; OLIVEIRA, Gustavo; BURITY, Joanildo. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification. Série-Estudos, v. 24, n. 52, p. 145-170, 2019.
GLYNOS, Jason; STAVRAKAKIS, Yannis. Lacan and political subjectivity: fantasy and enjoyment in psychoanalysis and political theory. Subjectivity, n. 24, p. 256-274, 2008.
LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
LACLAU, Ernesto. Los fundamentos retóricos de la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica Argentina, 2022.

LACLAU, Ernesto. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993.

LACLAU, E. O tempo está deslocado. In: Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011, p. 107-128.

LACLAU, Ernesto. The death and resurrection of the theory of ideology. Journal of political ideologies, v. 1, n. 3, p. 201–220, 1996.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. São Paulo: Três Estrelas, 2015.

LAPPING, Claudia (Ed.). Freud, Lacan, Žižek and Education. Abingdon: Routledge, 2020.

LOPES, Alice. Ensino Médio: criando um projeto moral para gerenciar o futuro dos jovens. Cadernos de Pesquisa (Fund. Carlos Chagas), v. 54, e11191, p. 1-21, 2024.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. M. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, Elizabeth; SILVA, Marlon. A promessa neoliberal-conservadora nas políticas curriculares para o Ensino Médio: felicidade como projeto de vida. Revista Educação Especial, v. 35, p. 1–23, 2022.

OLIVEIRA, Gustavo; OLIVEIRA, Anna. Malditos os que tem fome e sede de justiça: discursos cristãos neoconservadores e lógicas neoliberais na educação brasileira. Currículo sem Fronteiras, v. 22, e1155, p. 1-25, 2022.

OLIVEIRA, Gustavo. Provocações para aguçar a imaginação/invenção analítica: aproximações entre a Teoria Política do Discurso e Análise do Discurso em Educação. In: LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo (Org.). A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018, p. 169-216.

OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. A reforma do Ensino Médio como vetor de um novo horizonte de juventude: fantasias neoconservadoras, projetos de subjetivação e tensões hegemônicas. Revista Cocar, n. 40, 2025.

RANNIERY, Thiago; MEDEIROS, Ricardo. Uma rede passa pelo currículo: difração e modos de existência na política curricular. Roteiro, v. 46, 2021.

SAFATLE, Vladimir. Maneiras de transformar mundos: Lacan, política e emancipação. São Paulo: Autêntica, 2020.

SILVA, Silas; OLIVEIRA, Gustavo. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. Currículo sem Fronteiras, v. 23, p. 1-22, 2023.

VOLTOLINI, Rinaldo. Educação e psicanálise. São Paulo: Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2011.

ZIZEK, Slavoj. The plague of fantasies. London: Verso Books, 2020.

ZIZEK, Slavoj. O sublime objeto da ideologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : ALFABETIZANDO O OLHAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ANÁLISES DE IMAGENS EM MOVIMENTO.

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

DOCENTE: ALBERTO INÁCIO DA SILVA

LINHA: TODAS AS LINHAS

EMENTA: Apresentação e abordagens teórico-metodológicos. Assistir a trechos de filmes que serão analisados. Desenvolver possíveis atividades pedagógicas em torno dos filmes ou séries. Uma vez estabelecido o contato e a sensibilidade para as análises de obras do audiovisual, estabelecer um espaço no qual cada participante poderá sugerir possíveis obras como ferramentas pedagógicas, através das

quais possam compartilhar suas experiências e sensibilidades em relação ao mundo audiovisual, permitindo assim à todos participantes uma abertura à ideias de possível material pedagógico.

BIBLIOGRAFIA:

DOUGLAS, Kellner. A Cultura da Mídia. São Paulo: EDUSC, 2001, capítulo 1 -Guerras entre teorias e estudos culturais, p. 25-74.
BUSCOMBE, Edward. Idéias de autoria. In: RAMOS, Fernão Pessoa. Teoria Contemporânea do cinema. Vol I. São Paulo: SENAC, 2005, pp. 281-302.
HALL, Stuart, "Codage/Décodage", in : Identités et cultures. Politiques des cultures studies. Paris : Éditions Amsterdam, 2008, pp. 169-183."

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE**CURSO(S):** Mestrado e Doutorado**CRÉDITOS:** 4**CARGA HORÁRIA:** 60hs**DOCENTE:** ALICE MIRIAM HAPP BOTLER**LINHA:** TODAS AS LINHAS

EMENTA: Análise da relação entre Escola e Democracia, no contexto das políticas públicas de educação. Caracterização do acirramento das desigualdades sociais e educacionais, especialmente pós-pandemia. Problematisa novas abordagens de intervenção nas organizações escolares, com reverberação nas políticas públicas educacionais.

BIBLIOGRAFIA:

BALL, Stephen J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001.
BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. Escola e democracia entre políticas e práticas. Curitiba: Appris, 2023.
BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. (MICRO)POLÍTICAS EM ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO: A PRODUÇÃO DE MARGINALIDADES. Educ. Soc. 46 • 2025. <https://doi.org/10.1590/ES.285920>
DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma ""Cultura Educacional Mundial Comum"" ou localizando uma ""Agenda Globalmente Estruturada para a Educação""?. Educ. Soc., Campinas, v. 25, n. 87, ago. 2004. HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993. (p 16-113)
GATTI, Bernardete. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.
Luvizotto, Caroline Kraus. A Racionalização das Tradições na Modernidade: o Diálogo Entre Anthony Giddens e Jürgen Habermas. Trans/Form/Ação, Marília, v. 36, p. 245-258, 2013. Edição Especial.
ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a Educação em uma Era Globalizante. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 347-363, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919>
CHARLOT, Bernard. Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Revista de Ciências da Educação, n.º 4, out/dez, 2007

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GOVERNANÇA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS, CONTRADIÇÕES E AGENDAS EM DISPUTA

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

DOCENTE: VILDE GOMES DE MENEZES

LINHA: TODAS AS LINHAS

EMENTA: Estudo crítico da gestão das políticas educacionais no contexto da governança pública contemporânea. Análise das transformações do Estado, dos modelos de governança, da atuação de atores públicos e privados, das disputas de agendas e dos processos decisórios na educação. Tensões entre democratização, gerencialismo, accountability, regulação e privatização.

BIBLIOGRAFIA:

Políticas Públicas, Estado e Educação:

ARRETCHE, Marta. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

DYE, Thomas. Understanding public policy. Boston: Pearson, 2017.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos CEDES, v. 21, n. 55, 2001.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage, 2019.

Governança Pública e Nova Gestão Pública:

BEVIR, Mark. Governance: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma do Estado dos anos 90. Revista de Administração Pública, 1998.

KOOIMAN, Jan. Governing as governance. London: Sage, 2003.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. Reinventando o governo. Brasília: MH Comunicação, 1998.

RHODES, R. A. W. Understanding governance. Buckingham: Open University Press, 1997.

Governança, Regulação e Educação:

BALL, Stephen J. Education policy and social class. London: Routledge, 2006.

BALL, Stephen J. Global education inc. London: Routledge, 2012.

BARROSO, João. Regulação das políticas públicas de educação. Educação &

Agendas Globais, Organismos Internacionais e Educação:

DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma cultura educacional mundial comum. Educação & Sociedade, 2004.

MUNDY, Karen et al. The handbook of global education policy. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.

ROBERTSON, Susan. Global governance of education. London: Edward Elgar, 2012.

VERGER, Antoni; NOVELLI, Mario; ALTINYELKEN, Hülya (org.). Global education policy and international development. London: Bloomsbury, 2018.

Privatização, Mercado e Reformas Educacionais:

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

PERONI, Vera Maria Vidal. Política educacional e papel do Estado. São Paulo: Xamã, 2013.

VERGER, Antoni; MOSCHETTI, Mauro. Public-private partnerships in education. Education Review, 2017.

Gestão Democrática, Participação e Controle Social:

AVELAR, Lúcia. Participação política. São Paulo: UNESP, 2016.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática da educação. São Paulo: Cortez, 2014.

PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Avaliação, Accountability e Performatividade:

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2009.

BALL, Stephen J. Performatividade, privatização e o pós-Estado de bem-estar. Educação & Sociedade, 2005.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

8. Políticas Educacionais no Brasil (contexto recente):

CURY, Carlos Roberto Jamil. Políticas educacionais no Brasil. Educação & Sociedade, 2010.